Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: FATORES QUE INTERFEREM NA BUSCA DO HOMEM PELOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: JHONNATHAS WILLIAM SANTOS BARBOSA

Autores:
Glória Letícia Oliveira Gonçalves Lima
Ana Beatriz de Ataíde Nere
Gabriella Rodrigues Ferreira
Luana Gama Silva

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A estratégia da saúde da família é a principal porta de entrada do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS). Há no Ministério da Saúde a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem – PNAISH, que vem com o proposito de integrar e realizar o atendimento individualizado a população masculina, porém Identificamos uma grande dificuldade desta classe em buscar e usufruir desses serviços que lhe são ofertados. Objetivo: Identificar os fatores que interferem na procura do homem pelos serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, no qual se realizou uma pesquisa bibliográfica de artigos. Foram consentidos como critérios de inclusão: artigos completos, em português, que abordem a temática de saúde do homem. De 20 artigos encontrados com o tema, foram selecionados somente 6 artigos, sendo excluídos artigos em duplicata e que não abordassem o tema em questão. Resultados e Discussões: Foram identificados fatores associados às diferenças pela procura por serviços de saúde entre homens e mulheres, considerando aspectos sociais, econômicos e culturais. O contexto cultural brasileiro impõe as marcas e identidade, defendidas como pontos de referência para o conhecimento do ser homem, como por exemplo: o ser provedor, relacionado ao trabalho e à família; dominador, a quem compete o poder nas relações de gênero e, heterossexual, sendo o interesse sexual por mulheres uma instância julgadora de masculinidade[1]. Conclusão: Cabe ao enfermeiro como profissional a levar a educação em saúde dos programas na atenção primária a entender e compreender todos os fatores que estão relacionados e que criam barreiras que impedem o acesso a esse grupo. Conhecer e entender o perfil masculino influenciará na conduta dos profissionais da enfermagem, visto que possibilitarão ações de saúde mais específicas e eficazes. E realizar mudanças na grade curricular dos cursos de enfermagem, pois não se tem uma matéria voltada para este grupo em especifico que aborde a política, preparando os acadêmicos para acolher essa população.